

CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N.º de dia—100 rs.	Anno	Subscritte-se no escriptorio à Rua da Imperatriz N.º 27 PARA A CAPITAL	148000	Ano	188000	N.º atrasado—300 rs.
Semestre			73000	Semestre	95000	
		Pagamento, adiantados				

N.º 7460

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 18 de Outubro.

Segundo somos informados, o serviço do lançamento dos novos impostos sobre os prédios urbanos faz-se na repartição do Tesouro, e não na Collecção.

Até aqui teríamos apenas a estranhar a deslocação do trabalho do seu ponto natural para outro menos conveniente.

Uma simples —metastase— administrativa de má character.

Mas, o que na verdade parecerá surpreendente, é o facto de deslocar-se este trabalho do lugar em que deverá ser feito, sem despender a província causa alguma, ou muito pouco, para outro em que está sendo feito com despesas extraordinárias.

Pois, segundo informações que temos, os empregados incumbidos deste serviço tem recebido gratificações extraordinárias!

E, se acrescentarmos a tudo isto, que são preferidos para este serviço certos empregados, ter-se-ha a ponta do fio de toda esta meada de impostos nesta época eleitoral.

Quem é o autor deste magnífico plano de cabala?

Quem é o contador do tesouro?

Que diz a isto o sr. dr. João Mendes?

S

Admirável orçamento!

Nova e mais maravilhosa vacca que a do celebre poema do Ramayana.

Tudo, absolutamente tudo produz esta vacca; basta que o santo anachoreta toque-lhe nas tetas.

E' necessário diffamar, cabe o dinheiro em jorro.

E' necessário votos, correm regatos de gratificações!

Dinheiro e exercito ao mesmo tempo para a guerra!

E vos liberaes, que tendes a responsabilidade do governo, só terveis no fim da festa a sentença de Sá de Bandeira:

Quem consentiu que outro mamasse fica mamado.

S

E o povo que pague os novos impostos!

Não é necessário, antes, que tudo se esclareça e se liquide.

Si há no meio de tudo isto, como devemos presumir, um plano da política da immoralidade, que pretendo avassalar esta briosa província, resistamos.

Os partidos constitucionais muito perderão no conceito publico, tornando-se, pela indiferença, ou pela desidie, cúmplices de tais factos.

O povo está com razão revoltado contra esta ordem de coisas.

Não se exige o sacrifício de certos impostos senão em circunstâncias económicas muito apertadas.

Não nos achamos em tais circunstâncias.

E, aparecendo agora a denuncia de que alguns desses impostos não foram decretados pelo poder competente, será de boa politica pretender-se obrigar a população a pagar-as?

S

Estamos convencidos de que o honrado presidente da procurar conciliar

o seu dever com as representações populares.

Mas não é tudo:

Um lei, suspeitada de falsificação, grande lei do orçamento, é uma lei desmoralizada, uma vergonha para a província.

Ou restabeleça-se o seu crédito, ou suspenda-se a sua execução se não for possível restabelecel-o.

A moralidade antes e acima de tudo.

A teoria dos factos, consumados produziria neste caso a descrença na honestidade do regimen que nos governa.

S

Não deixemos triunfar, de hoje em diante, essa fatal politica dos interesses inconfessáveis que tantos males tem causado a província.

E' tempo ainda de reflectir.

SEÇÃO LIVRE

Desmentido

Tendo apparecido no «Jornal do Commercio» de 11 do corrente e transcripto no «Correio Paulistano» uma declaração anonyma, afirmando um facto relativamente a uma hypotheca de escravos, e do qual se tiram ilações contra o character do nosso distinto amigo o sr. padre Reis França, folgamos de publicar aqui a contestação feita pelos sr. Marcondes Machado & C. nos jornais de 13 do corrente, com relação aquelle facto.

Eis-a:

GUARATINGUETA

Deparando no «Jornal do Commercio» de 11 do corrente com uma correspondencia contra o revdm. sr. padre Antônio Luiz dos Reis França, em que se faz menção a nós, como credores hypotecarios daquele señor etc. etc. cumprre-nos declarar ou rectificar o seguinte:

Fomos credores hypotecarios, não daquele señor, mas sim da firma França & Meirelles, da qual era este o gerente, e que a firma saldeou comosco a importâcia do seu débito, garantido pela mencionada hypotheca, sem nos ter resultado desta transacção o minimo prejuizo.

Rio de Janeiro 13 de Outubro de 1881.

MARCONDES MACHADO & C.

Primeiro distrito

Apresentando-me, já há muito tempo, candidato à assembleia provincial, por este distrito, tenho deixado de pessoalmente pedir aos srs. eleitores o seu voto; mas espero que, independentemente disso, os meus amigos honrare-me-hão com seus votos.

Nada prometto fazer, o futuro mostrará si sei ou não trabalhar por minha província.

ANTONIO BENTO DE SOUZA E CASTRO.

15-1

Vila do Bugira

Se o sr. Carvalho das Chagas Pereira tem a coragem de assumir a responsabilidade de quanto diz no seu artigo no «Correio Paulistano», de 4 do corrente mes, contra os abaixo assinados, prometem de convencê-lo como é um vil calunião.

Benedito Silveira Ribeiro.

José Alves Baptista.

Explicação e protesto

2. DISTRITO

O «Diário da Manhã» de 7 do corrente mes, em seu «noticiário» fez a seguinte declaração:

«Estamos autorizados a declarar que não candidatos «do partido liberal» n'esse distrito, os seguintes senhores:

Para a assembleia geral: Conselheiro Meireira de Barros, fazendo residente em Taubaté; para a assembleia provincial: o mesmo e os doutores Rodrigo Lobato Marcondes Machado, presidente, etc., etc.

Essa noticia é um tanto ambígua, e publicada no noticiário da folha oficial, precisa da explicação e protesto.

«S.º candidatos do partido liberal»

Este modo de exprimir «os candidatos dos nomes de outros candidatos à eleição geral e à provincial, pôde ser interpretado por alguns senhores eleitores de um modo prejudicial aos candidatos, que não viveiam a liberdade de merecer serem noticiados pela folha oficial».

Candidatos do partido, no sentido lato desta expressão, pôde-se entender candidatos apresentados pelo partid. ou pelo governo liberal, visto ser a folha oficial que os apresentou.

Oras, é preciso que o publico alias respeitável, e especialmente os senhores eleitores do 2º distrito, saibam que o governo não tem candidatos e o «partido liberal» não apresentou candidatos. Os candidatos se apresentaram, uns com mais, outros com menos força e probabilidade.

No rol dos «candidatos liberais», ou «candidatos do partido», se assim se quizer entender, se conta à assembleia geral o sr. padre Antônio Luiz dos Reis França, fazendo residente em Guaratinguetá, e a minha humilde individualidade à assembleia provincial, porque nem o padre Reis França, nem eu desistimos das nossas pretensões.

Na parte que me toca devo declarar, que não creuo nem «já mais recuar» diante da retaguda dos candidatos, visto legitimamente a apresentação da ultima hora do sr. conselheiro Moreira de Barros, e uma cadeira à assembleia provincial. A concentração dos grandes elementos, que tecno copria mim, não influe na minha candidatura: os meus votos estão contados e poucos ou muitos, os grandes e poderosos não me os tiram!

A minha aspiração a um lugar na assembleia provincial não teve por fim hostilizar outros candidatos e meus espalhular.

A minha dignidade de político, offendida por alguns co-religionarios «sem tática», e que sómente sabem olhar para os ameaços e arranjos de occasião, e não para o futuro, obrigou-me a sustentar-me como liberal, que «sjudou» a erguer os grandes, e foi por estes mal recompensado e até desconsiderado (salvo, excepto).

Se ainda for injustamente espinhado por alguns, não se queixem do meu procedimento no 1º escrutínio. Sou homenzinho de força de vontade, e costume arrostrar com as consequencias dos meus actos.

Na posição, em que estou colocado julgo-me sempre bem.

Se for derrotado na eleição, que pleiteio, a minha derrota será a mais honra; se for vencedor, a minha vitória será gloriosissima, e depois de finta a vitória do legislador provincial, zeloso de comprar o seu dever e de trabalhar efficazmente pelo progresso moral e material de nossa província e mormente do 9º distrito.

Agradeço, comovido e penhorado, as manifestações de apoço dispensadas à minha candidatura por grande parte do eleitorado, e, confiado nos esforços de meus amigos, aguardo seu receio o veredictum do dia 4 de Novembro.

Chamo a atenção do eleitorado para a minha circular-programma, syntese das ideias desenvolvidas no «Monitor Católico», homenagem ao mais puro dos principios sociais e políticos, símbolo do nosso dogma religioso e bandeira da geração nova que deve encaminhar a Patria a novos destinos, dignos della.

Na posição, em que estou colocado julgo-me sempre bem.

Se for derrotado na eleição, que pleiteio, a minha derrota será a mais honra; se for vencedor, a minha vitória será gloriosissima, e depois de finta a vitória do legislador provincial, zeloso de comprar o seu dever e de trabalhar efficazmente pelo progresso moral e material de nossa província e mormente do 9º distrito.

Chamo a atenção do eleitorado para a minha circular-programma, syntese das ideias desenvolvidas no «Monitor Católico», homenagem ao mais puro dos principios sociais e políticos, símbolo do nosso dogma religioso e bandeira da geração nova que deve encaminhar a Patria a novos destinos, dignos dela.

S. Paulo, 15 de Outubro de 1881.

Estou com elle, e na fortuna ou na adversidade, poderá contar comigo.

Sómente a elle pedi uma cousa e é a seguinte:

Se o nosso partido cair na de declaração retrada da politica, nem se embrenhe na sua fazenda, nem viaje a Europa ou a China, porque na adversidade é que se precisa dos amigos.

Em conclusão: nós, eu e o padre França, também somos candidatos do «partido» ou somos «candidatos liberais». Eu susto que não me retire, elle responderá por si.

Concluindo, julgo ter «ex» licido os factos e protestado contra a omisso de meu humilde nome na lista dos candidatos liberais.

Caçapava, 13 de Outubro de 1881.

JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA E SILVA.

2.2

Ao eleitorado do 9.º distrito

Candidato a uma cadeira de deputado provincial, pelo 9º distrito de S. Paulo, a minha circular — programma, que abuso transcrevo, e já viu a luz em varios periodicos, é muito ampla para quem aspira sinceramente à honra de deputado provincial.

Exereci a, porém, assim mesmo, intenção q'nta, como advogado de uma causa que não teve até hoje representante no seio da Assembleia.

A minha circular é principalmente um manifesto.

Como deputado provincial, si, apesar da calunia, da iotriga e da cabala, chegar a mar assento, será minha preocupação constante a autonomia do Municipio.

A reforma do ensino, no sentido christiano, e independente de commissões positivistas, hostis às creases dos pais de família e aos interesses gerais da província.

O equilíbrio, quanto possível, da receita e de despesa, nos orçamentos provinciais e municipais.

o melhoramento de nossas estradas e pontes, abandonadas, arruinadas ou impraticaveis;

o prolongamento da via férrea Mogiana, de Casa Branca ao Rio Grande, passando por Batatás, Franca, Santa Rita do Paraiso, etc.; — são outros tantos pontos de máxima importâcia que devem prender as vidas do legislador provincial, zeloso de comprar o seu dever e de trabalhar efficazmente pelo progresso moral e material de nossa província e mormente do 9º distrito.

Agradeço, comovido e penhorado, as manifestações de apoço dispensadas à minha candidatura por grande parte do eleitorado, e, confiado nos esforços de meus amigos, aguardo seu receio o veredictum do dia 4 de Novembro.

Chamo a atenção do eleitorado para a minha circular-programma, syntese das ideias desenvolvidas no «Monitor Católico», homenagem ao mais puro dos principios sociais e políticos, símbolo do nosso dogma religioso e bandeira da geração nova que deve encaminhar a Patria a novos destinos, dignos dela.

S. Paulo, 15 de Outubro de 1881.

Ilm. Sr.

A reforma do regimen electoral no sentido directo, ao passo que veiu satisfazer aos reclamos da imensa maioria dos brasileiros, desfez golpe profundo no prestigio feudal dos tyranos locais e como que impossibilitou as imposições do centro.

Alargando o campo das aspirações legítimas e das liberdades humanas, resultaria, em grande parte, ao povo o exercício de seu porverto mais importante direito e veio abrir nova phaze na marcha das acontecimentos politicos e sociais destas p'rtas.

Fui um dos que mais propagou na imprensa pela realização da reforma da eleição directa, e não é de admirar si, hoje, assisto este desiderato, e me presento a solicitar os suffragios populares, croscito da dignidade e independencia do eleitorado, que já não aceita de olhos fechados chapas concedidas por alguns chefes e alheias as necessidades da província.

Animado pelo apoio de amigos distinguidos, e desdenho as policiarias de não poucos eleitores, meus amigos, e obedecendo sobretudo ao impulso do ultr

teiro, a mesma banda de musica, havendo embandeiramento e iluminação, foguetes de vistas, balões, etc., etc.

O imperio se fará em casa da residência do festeiro, onde terá lugar a sorte do festeiro do Divino, para o proximo anno.

Pelo revd. vigario da freguezia, nessa occasião, serão distribuidos os registros do Divino.

No dia 23 uma banda de musica percorrerá de novo as ruas. Salvas e gyrandolas annunciarão a alvorada do dia da festa.

A's 8 horas da manhã levantar-se-há, no palco do Rosário, um mastro, com um premio na ponta, que quem alli chegar terá a elle direito.

A's 11 1/2 horas terá lugar a missa cantada pelo revd. conego Benjamim, com acompanhamento de grande orquestra, regida pelo nosso apreciado maestro José Pinto Tavares, prestando-se a coadjuvá-lo notáveis artistas e distintos amadores.

Pregrará no evangelho o ilustrado vigario de Santa Iphigenia.

A's 5 horas da tarde percorrerá as ruas a procissão, pregando á entrada o distinto orador sagrado revd. vigario João V. Valladao, celebrando-se em seguida um «Te Deum Laudamus».

Finalmente, ás 9 horas da noite, será queimado um lindo fogo de artificio, caprichosamente feito pelo habil pyrotechnico o sr. Daniel José de Camargo.

A egreja achar-se-há ricamente armada por habelis armadores da corte.

5-3

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL—A sessão de hontem compareceram os ars. vereadores Mendes Filho, Elias Chaves, Monteiro de Barros, Abranches, Sertorio, Aguiar e Castro, João Bueno e Americo Brasiliense.

Requerimento de Francisco Rodrigues Jordão pedindo como data uma negra de terreno existente na rua—Carneiro Leão.—Suscitando-se dvidas sobre a conveniencia da mudança da rua, fui a questão affecta a comissão de obras.

Item de Manoel José Pinto Bastos, pedindo pagamento de calcamento de diversas ruas, acompanhando inf. reação do engenheiro constatando a medida. Mandou-se pagar.

Item do provedor da Santa Casa de Misericordia solicitando prorrogação de prazo para o pagamento do imposto sobre a empresa funária, até que a assembleia provincial resolva a reclamação que lhe vai ser endereçada sobre o mesmo objecto. Depois de longa discussão em que tomaram parte a favor da petição o dr. Abranches e contra os drs. Augusto de Queiroz e João Bueno, foi indeferido contra os votos dos drs. Abranches e Mendes Filho, ficando o pedido para ser tomado em consideração na proposta do orçamento para o exercício futuro.

Item do dr. José Egydio de Souza Arapahá fazendo diversas ponderações sobre o utero da rua Tres de Juho e pedindo uma vistoria. A comissão de obras.

Item do dr. Samuel Evaristo da Costa Mequita e outros, reclamando contra o indevido pagamento de detas. —Desferido.

Item de Joaquim de Almeida Magalhães e sua mulher reclamando contra a decisão da camara relativamente as detas da Ponte Grande. —Indefrido.

Orgamentos das obras a fazer-se nas ruas da Consolação até ao cemiterio, da Aurora e Xpiranga, apresentados pelo engenheiro. —A comissão de obras.

Parecer da comissão de orçamento sobre o requerimento de Antonio Manoel Moreira de Cámargo e outros marchantes, sobre a taxa imposta às carroças que conduzem carne do matadouro para os açougueiros, concluindo pelo deferimento. —Aprovado.

Item, idem sobre a petição de Ma-

noel Avelino Vaz, concludo para que se pague a gratificação desse a d'culo pedido. —Aprovado.

Parecer da comissão de justiça para que se concedesse o alinhamento requerido por Luiz Manoel de Borba, em terreno da rua de Santa Cecilia, com voto em separado do dr. Abranches, opinando pelo indeferimento.

Depois de longa discussão foi aprovado o voto em separado.

Indicação dos drs. Americo, João Bueno e o convel Sertorio para que se encaminhasse a remoção do edifício outrora destinado para o depósito de polvora, sito à rua da Liberdade. —Aprovado.

Idem dos drs. João Bueno e Americo Brasiliense, para que se mande calcar de alvenaria as ruas do Principe e do Trem. —Aprovado.

Idem do dr. Elias Chaves, para que se mande fazer os concertos necessários nas ruas do Bom Retiro e Conceição. —Aprovado.

Forsos aprovadas e mandou-se separar diversas férias.

Além destes, a camara ocupou-se com outros assuntos.

JURY—Hontem começou a funcionar o tribunal do jury.

Compareceram 25 jurados.

Foram disserados os sessões os srs. dr. Fideuio N. Frates, comandador J. M. Gavio Peixoto, Serafim Lemos Leite, Joaquim Tuqu-s Alvim e capitão Francisca A. de Azevedo.

Foram imputados os jurados que não justificaram as suas faltas.

Houve sorteio de 24 jurados da urna supplementar.

SS. AA. IMPERIAES—Consta que a Princeza Imperial e seu augusto esposo devem chegar á corte, de regresso da Europa, em Novembro proximo.

ELEIÇÕES—O honrado senador sr. presidente da província dirigiu ao sr. sr. coronel comandante do corpo de permanentes o seguinte oficio relativo à missão da força pública durante o pleito eleitoral:

«CÓPIA—Gabinete da presidencia da província de São Paulo, em Santos, 13 de Outubro de 1881.—Ilm. sr. Acompanhando o pensamento do governo imperial, que tem o maximo empenho em fazer realizar fisicamente a reforma consagrada na lei de 9 de Janeiro do corrente anno, techo o duplo dever de cercar a livre manifestação do voto popular de todas as garantias possíveis, aplicando aos infractores as penas na mesma lei comminada.

a necessito para esse fim do concorso de todos os agentes da administração publica, qualquer que seja a natureza e castigo da cargo que exergem e espero o mais efficaz auxilio de todos os funcionários, para que o programma do Gabinete não seja desmentido na prática. Conto com o zelo e dedicação de v. s. Espero que em observância do aviso do ministerio da fazenda e da presente recomendação, v. s. recordar aos chefes das estações fiscais, sob sua direcção, em qualquer ponto da província, o dever de secundarem as vistos do governo imperial e desta presidencia, ordenando-lhes no mesmo tempo que guardem a mais stricta neutralidade, não intervindo indistintamente no pleito eleitoral, por meio das funcções que a lei lhes confere nem influindo sobre aquelles que fuessem subordinados. Para cumprimento do aviso citado, recommendo a v. s. me fornecer informações circunstanciadas a respeito d'aqueles funcionários, que se afastarem da norma de conduta. Deus guarda à v. s. Florencio Carlos de Abreu e Silva. —Sr. inspector da Thesouraria da Fazenda. »

Os destacamentos continuam à disposição dos delegados de polícia, salvo previsão especial para ficarem ás deutra quaisquer autoridade.

Dá venc. ins rucções aos mesmos comandantes neste sentido, certo de que será demitido e processado o oficial que contraria ou deixar de executar as determinações desta presidencia. —Deus guarde a v. s. Florencio C. de Abreu e Silva. —Sr. tenente-coronel comandante do corpo de permanentes.

Os destacamentos continuam à disposição dos delegados de polícia, salvo previsão especial para ficarem ás deutra quaisquer autoridade.

Dá venc. ins rucções aos mesmos comandantes neste sentido, certo de que será demitido e processado o oficial que contraria ou deixar de executar as determinações desta presidencia. —Deus guarde a v. s. Florencio C. de Abreu e Silva. —Sr. tenente-coronel comandante do corpo de permanentes.

FALLEGIMENTO—Em França faleceu em o mês passado, o vice-almirante Victor de Santiago Sibra, nascido em Perpignan em 1799. Este velho marinheiro serviu na marinha brasileira desde 1820. Começou sua carreira c. mo secretário do lord Co-

TRATADO COM A CHINA—Por telegramma enviado de Shangy sabem-se que no dia 3 do corrente fora assignado o tratado de commercio, navegação e amizade entre a China e o Brazil.

MACHADO—Em França faleceu em o mês passado, o vice-almirante Victor de Santiago Sibra, nascido em Perpignan em 1799. Este velho marinheiro serviu na marinha brasileira desde 1820. Começou sua carreira c. mo secretário do lord Co-

—Faleceu no dia 10 de Julho, o vice-almirante Victor de Santiago Sibra, nascido em Perpignan em 1799. Este velho marinheiro serviu na marinha brasileira desde 1820. Começou sua carreira c. mo secretário do lord Co-

—Faleceu no dia 10 de Julho, o vice-almirante Victor de Santiago Sibra, nascido em Perpignan em 1799. Este velho marinheiro serviu na marinha brasileira desde 1820. Começou sua carreira c. mo secretário do lord Co-

—Faleceu no dia 10 de Julho, o vice-almirante Victor de Santiago Sibra, nascido em Perpignan em 1799. Este velho marinheiro serviu na marinha brasileira desde 1820. Começou sua carreira c. mo secretário do lord Co-

—Faleceu no dia 10 de Julho, o vice-almirante Victor de Santiago Sibra, nascido em Perpignan em 1799. Este velho marinheiro serviu na marinha brasileira desde 1820. Começou sua carreira c. mo secretário do lord Co-

—Faleceu no dia 10 de Julho, o vice-almirante Victor de Santiago Sibra, nascido em Perpignan em 1799. Este velho marinheiro serviu na marinha brasileira desde 1820. Começou sua carreira c. mo secretário do lord Co-

—Faleceu no dia 10 de Julho, o vice-almirante Victor de Santiago Sibra, nascido em Perpignan em 1799. Este velho marinheiro serviu na marinha brasileira desde 1820. Começou sua carreira c. mo secretário do lord Co-

—Faleceu no dia 10 de Julho, o vice-almirante Victor de Santiago Sibra, nascido em Perpignan em 1799. Este velho marinheiro serviu na marinha brasileira desde 1820. Começou sua carreira c. mo secretário do lord Co-

—Faleceu no dia 10 de Julho, o vice-almirante Victor de Santiago Sibra, nascido em Perpignan em 1799. Este velho marinheiro serviu na marinha brasileira desde 1820. Começou sua carreira c. mo secretário do lord Co-

—Faleceu no dia 10 de Julho, o vice-almirante Victor de Santiago Sibra, nascido em Perpignan em 1799. Este velho marinheiro serviu na marinha brasileira desde 1820. Começou sua carreira c. mo secretário do lord Co-

JUNDIAHY—A propósito da fuga de presos da cadeia desta cidade escrevi-nos o nosso correspondente:

«A 1 hora da noite de 12 do corrente, foi despertada a atenção da unica prisão que havia aqui para guardar da cadeia, pelo berlho feito dentro da mesma cadeia pelos presos que tentavam evadir-se.

«Felizmente, porém, teve a sentinelha tempo de impedir a fuga machinada p'los presos porque não ignoravam a pouca segurança que havia na cadeia pela falta de praças.

«Entretanto, as autoridades do lugr já tem reclamado segundo consta, por diversas vezes, do governo provincial e do chefe de polícia, a remessa de praças, não só para policiar a cidade, à noite, como também para a guarda da cadeia, donde havia seis presos entre os quais conta-se um que fôra um mês condemnado pelo jury a quatro anos de prisão com trabalho e que não podia seguir para cumprir a pena por falta de quem o acompanhasse. Os outros tinham de responder ao jury por crimes bastante importantes.

«A remessa dos refidos presos desta cidade para a capital só pode realizar-se por haver passado por aqui um destacamento de permanentes que volta de Itatiba.

«De Campinas foram destacadas para esta cidade duas praças, depois da tentativa de evasão dos presos, o que é ainda totalmente insuficiente para o serviço do policiamento da cidade e guarda da cadeia.

«E' de esperar, em vista dessa ocorrência que patentou a necessidade que tem Jundiahy de um conveniente destacamento policial, que sejam tomadas na devida consideração pelas autoridades competentes da capital, as reclamações que lhe têm sido dirigidas nesse sentido.»

CIRCULAR—O inspector da Thesouraria da Fazenda desta província, sr. Joaquim Gondilo de Azevedo Marques, remeteu em circular a todas as estações de arrecadação, subordinadas à mesma thesouraria, o seguinte oficio que lhe dirigiu o governo provincial:

«CÓPIA—Gabinete da presidencia da província de São Paulo, em Santos, 13 de Outubro de 1881.—Ilm. sr. Acompanhando o pensamento do governo imperial, que tem o maximo empenho em fazer realizar fisicamente a reforma consagrada na lei de 9 de Janeiro do corrente anno, techo o duplo dever de cercar a livre manifestação do voto popular de todas as garantias possíveis, aplicando aos infractores as penas na mesma lei comminada.

«Necessito para esse fim do concorso de todos os agentes da administração publica, qualquer que seja a natureza e castigo da cargo que exergem e espero o mais efficaz auxilio de todos os funcionários, para que o programma do Gabinete não seja desmentido na prática. Conto com o zelo e dedicação de v. s. Espero que em observância do aviso do ministerio da fazenda e da presente recomendação, v. s. recordar aos chefes das estações fiscais, sob sua direcção, em qualquer ponto da província, o dever de secundarem as vistos do governo imperial e desta presidencia, ordenando-lhes no mesmo tempo que guardem a mais stricta neutralidade, não intervindo indistintamente no pleito eleitoral, por meio das funcções que a lei lhes confere nem influindo sobre aquelles que fuessem subordinados. Para cumprimento do aviso citado, recommendo a v. s. me fornecer informações circunstanciadas a respeito d'aqueles funcionários, que se afastarem da norma de conduta. Deus guarda à v. s. Florencio Carlos de Abreu e Silva. —Sr. inspector da Thesouraria da Fazenda. »

ESTRADA DE FERRO PARA S. CARLOS DO PINHAL—No dia 15 inaugurou-se a 1.ª secção desta via ferrea, que conta 41 quilometros, de Paranaguá a Maresias.

Os trabalhos da 2.ª e 3.ª secção estão em andamento, estando empregados 2,000 operarios.

TELEGRAMMAS DA EUROPA—Do Journal do Commercio de 16:

Bombay, 14 de Outubro

Notícias do Afeganistão dizem que Ayub Khan, tendo sido derrotado nos diversos encontros que teve com as tropas de Abdur-Rahman, viu-se compelido a abandonar o paiz e a refugiar-se na Persia.

Pariz, 15 de Outubro

Circulam boatos de crise ministerial; os officiosos asseguram que o sr. Grévy ofereceu ao sr. Gambetta a incumbencia de formar novo gabinete, e que o chefe da União republicana não deu resposta definitiva, pois que necessitava conferenciar com seus amigos.

Por enquanto nada ha de positivo, sendo tudo buro.

PRIVILEGIOS—Concederam-se, por decretos ns. 8,267, 8,268, 8,269, 8,270, 8,271 e 8,273 de 8 do corrente:

Por dez annos, a Henry Scholfield para a machine de secar café, denominada—Scholfield—da sua invenção.

Por cinco annos, ao engenheiro José de Castro Teixeira de Góis e coronel Francisco Manoel de Cunha Junior, para o apparelho de perfurar os encanamentos d'água em carga, de sua invenção.

Por cinco annos, a José Passos de Faria para a machine destinada a coar café, denominada—Carioca—da sua invenção.

Por cinco annos, a Marcos Christino Fioravanti Patrulhão, para o novo processo e sistema, de sua invenção, de extrair loterias.

Por dez annos, a Luiz de Castilho e José Oliveira Fernandes, para o apparelho hidráulico de sua invenção, destinado a fazer parar os wagens das estradas de ferro, denominado—Motus motu virtus.

Não duvidar, nem posso duvidar, da boa fé e da honradez do sr. duque de Castro; e tire sómente em vista por a vossa excellencia de preventa a respeito desse homem, que é um infame, um intríngue astucioso, dotado de audacia sem limites; absolutamente falso de consciencia. Desculpe-me, vossa excellencia a prevenção.

Antonio respondeu com um gesto de agradecimento as palavras do magistrado.

Este continuou:

—Vou mandar passar a ordem para que Machado seja imediatamente posto em comunicação.

O juiz chamou novamente o escrivão e ordenou-lhe que passasse urgentemente a ordem.

A ordem veio sem demora, o juiz assinou-a, e expediu-a. O general despediu-se dele, agradeceu-lhe deferência, e voltou à prisa.

—De passagem entrou em sua casa a metade dos bens vinte mil duros em bilhetes de Banco.

Machado foi conduzido aos aposetos de alcântara, e encerrou-se-lhe com o general.

Os outros presos, que o escrivão e o magistrado haviam levado, chegaram para perto deles num criminho d'importância que conferenciava nada melhor que com um tenente-general, grande d'Hospita, muito rico e muito considerado, devia ter valor e influencia, e valor e valor que devia dar-lhe sem dúvida muito dinheiro.

E isto, como os leitores sabem, era muito verdadeiro.

O escrivão e o magistrado, quando se souberam que o escrivão e o magistrado eram amigos, regularam o preço.

Machado, quando se soube que o escrivão e o magistrado eram amigos, regularam o preço.

peças da sua nova ópera « Parcifal », que será representada pela primeira vez no teatro de Bayreuth no estilo do anel próximo futuro.

Os principais papéis desta obra a que Wagner liga uma atenção toda especial, são repetidos ao mesmo tempo por três artistas diferentes.

Eis os nomes dos artistas notáveis que interpretarão « Parcifal » e que possuem todos de grande notoriedade na Alemanha e Áustria:

Parcifal: Jaeger, de Vienna; Vogl, de Munich e Winkelmann.

Kundry: Marianna Brandt, de Berlin; Matern, de Vienna; Vogl, de Munich.

Amfortas: Bechth, filho; Reichmann, de Munich.

O scenario tem sido pintado de conformidade com os desenhos do professor Schoenhof, celebre pintor russo que fixou sua residência em Bayreuth, afim de conseguir-se completamente a ópera de Wagner.

CHILE E PERU.—A folha argentina *La Nación* dirigiu o seu correspondente em Santiago do Chile o seguinte telegramma, datado de 7:

O ministro dos Estados Unidos, em Lima, general Hurlburt, teve uma conferencia com o comandante em chefe das forças chilenas no Peru contra o almirante D. Patrício Lynch, à qual reproduziu um memorando que dirigiu depois ao contra almirante.

Considerando a alta importância deste documento, pelo assumpto a que se refere e pelos comentarios a que tem dado motivo, transmitem-lhe um breve e exacto resumo do seu conteúdo, que é, em abstracção, o seguinte:

No entender do governo dos Estados Unidos, a guerra terminou, e já é tempo de concluir a paz. O Chile tem direito a toda classe de garantias e indemnizações; mas sem atentar contra a integridade territorial dos países vencidos. Uma polítiaca conquistadora seria desaprovada pelos Estados Unidos, e escrataria ao vencedor muitas malquerencias, que perturbariam indefinidamente a tranquilidade deste continente, pelo qual velam aqueles com solicito interesse.

Considerase aqui que tão graves declarações não concordam com a política manifestada até agora pelos Estados Unidos e espera-se que o procedimento do general Hurlburt sera oportunamente desaprovado pelo seu governo.

SUBSCRIÇÃO.—A que foi aberta nos Estados Unidos, em favor da viúva do general Gafield montava já a mais de 600,000 dollars.

PUBLICAÇÕES.—Temos recebido as seguintes que agradecemos:

«Correio da Europa» n. 20 do 2º anno. Traz, além de bons artigos sobre diversos assuntos, os retratos do major Taunay, Mário Teixeira (brasileiros), do coronel Antônio José da Cunha Salgado, do jornalista José Maria de Souza Monteiro, do general Garfield, do deputado francês Tony Révillon, da actriz Delfina e do general visconde de Bastos. Neste numero encontra-se também a vista da grande ponte de Santarém sobre o Tejo, de que há poucas dias demos notícia.

—O «Mequetrefe» n. 255. Occupa-se com espírito da grande loteria da Côte.

NOTAS FALSAS.—A polícia de Nova York acaba de prender uns poucos de franceses que tinham ido ali instalar-se para fabricar notas falsas do Banco de França. Foram-lhes apreendidos vários aparelhos, tais como prensas, chapas, etc., bem como milhares de folhas de papel com a marca do referido banco, e duas ou três notas autênticas que deviam servir de modelo aos gravadores.

CAIXA ECONÔMICA E MONTE DE SOCORRO.—O movimento do dia 17 de Outubro foi o seguinte:

CAIXA ECONÔMICA

80 Entradas de depósito... 3.556.000

5 retiradas de ditos.... 234.037

MONTE DE SOCORRO

5 empréstimos sobre penhoras.... 359.000

1 resgate de penhoras... 3049.

AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO, médico, operador e parto, rua de S. Bento n. 63.

186

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escritório na rua da Imperatriz n. 3 (sobrado).

EDITAIS

Edital sobre cães

De ordem da câmara municipal da capital e para que chegue ao conhecimento de todos, fazemos público os seguintes artigos contidos no código de posturas municipais, que serão publicados quinze dias consecutivos:

Art. 58. São permitidos terrenos soltos, nas ruas da cidade e outras povoações do município, os cães de raca e que forem mandados, estes donos temem pagos 10 reais a câmara, uma vez que tragam colherem com o número que lhe for indicado na mesma lição e sejam competentemente esquadrados.

S. 4. Os outros animais que forem encontrados soltos, serão recolhidos ao depósito público, e se dentro de 48 horas não aparecer o dono para tirá-los, pagando a multa, serão postos em hasta pública e seu produzido recolhido aos cofres municipais para ser entregue à quem de direito for, deduzindo-se a multa e mais despesas. Se por necessidade de preço aparecer o dono durante a noite, será a mesma suspensa, caso que não satisfaça todas as despesas.

A multa de que trata este parágrafo é de 5000 por cabeça.

S. 5. Os cães não compreendidos na exceção do artigo antecedente serão mortos pelo fiscal ou seu agente com bolas envenenadas.

O fiscal providenciará de modo que as bolas não aproveitadas sejam de novo recolhidas.

S. 6. As pessoas que nas ruas e lugares públicos se fizerem acompanhar de cães, trarão-os aquinhados, sob pena de 105000 de multa.

S. 7. Os cães pertencentes a moradores à beira da estrada fora da cidade e em suas povoações do município, serão conservados sob custodia, de modo que não possam aggredir e offendere as viandantes; sob pena de poderem os acometidos matá-los e de os donos pagarem 3 multas.

Art. 259. Todos aqueles que desobedecerem ou injuriarem os fiscais, sofrerão a multa de 30.000—trinta mil réis—, além das penas em que possam incorrer.

Entende-se o exercício do emprego.

Em vista, pois, dos artigos acima citados fica clara a proibição das cães que constem tanto em peles, ruas da cidade e povoações do município, com risco à segurança e tranquilidade pública, cujos cães serão imediatamente mortos.

S. Paulo, 22 de Setembro de 1881.

O fiscal do 3º distrito
Alfredo Azevedo.
O fiscal do 2º distrito
Alfredo Braga.

Faculdade de Direito de São Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro dr. Vicente Pires da Motta, faço público que as inscrições para os exames de línguas, perante esta faculdade, terão lugar, neste secretaria, em todos os dias úteis das dez horas ao meio dia, de 25 de corrente até 8 de Novembro proximo futuro. Os requerimentos deverão mencionar, além da matéria do exame, quellas em que os examinandos já tiverem sido aprovados, para a classificação de lugares nas respectivas listas.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 15 de Outubro de 1881.—O secretário, André Dias de Aguiar.

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 17 de Outubro de 1881.

Venderam-se sábado cerca de 15.000 sacas de café aos mesmos preços.

Entraram a 15 de corrente... 58.546 kiles.

Desde o dia 1... 6.319.504 kiles.

Existência... 125.000 sacas.

Término médio das entradas diárias desde o dia 1º de mez... 7.021 sacas.

No mesmo período de 1880... 3.972 sacas.

No mesmo período de 1879... 4.305 sacas.

No mesmo período de 1878... 3.581 sacas.

No mesmo período de 1877... 3.959 sacas.

No mesmo período de 1876... 1.704 sacas.

Entradas decâfis no Rio de Janeiro a 14 de corrente... 786.281 kiles.

Desde o dia 1º de mez... 13.051.227 kiles.

Término médio diário... 16.683 sacas.

No mesmo período de 1880... 16.822 sacas.

RENDIMENTOS FISCAIS

Alfândega

De 1 a 14... 285.162/438

Dia 15... 12.136/262

207.304/700

No mesmo período em 1880... 292.243/258

Mesa de rendas:

De 1 a 14... 69.156/509

Dia 15... 2.154/513

71.810/5222

No mesmo período em 1880... 72.157/5343

Paula semanal da alfândega e mesa de renda para a semana de 17 a 22:

Algodão... 420 rs. 0 kilos

Cálc. bom... 353 rs. 0

Bito escolha... 220 rs. 0

—

IMPORTAÇÃO

Manifestas

Lugar alemão Eibe-a-Celta:

Vinho 40 pipas, 420 quilos e 360 declinos, em 130.000 kiles, assim doze 355 caixas, cerca 100 fardos, vermont 500 caixas a Montandon Matto & Comp.

Lugar inglês Martha Perceval—New-Castle:

Carro, 626 toneladas e 17 quintais a Zerrenner Bulow & C.

—

EXPORTAÇÃO

Despacho, dia 15

Hamburgo—No vapor alemão Eibe:

Zerrenner Bulow & C., 514 sacas de café e barricas de dito no valor de 11.000/450.

A. Leuba & C., 600 sacas de dito no valor de 10.650/000.

Kern Kay & C., 500 sacas de dito no valor de 10.650/000.

Canal à ordem—No brigus austriaco Girolamo:

R. Wurstner & C., 500 sacas de café no valor de 10.650/000.

O palacio dinamarquez Anne manifestou para Lisboa à ordem:

Montandon Matto & C. 4.000 sacas de café.

EXPORTAÇÃO

Despacho, dia 15

Hamburgo—No vapor alemão Eibe:

Zerrenner Bulow & C., 514 sacas de café e

barricas de dito no valor de 11.000/450.

A. Leuba & C., 600 sacas de dito no valor de 10.650/000.

Kern Kay & C., 500 sacas de dito no valor de 10.650/000.

Canal à ordem—No brigus austriaco Girolamo:

R. Wurstner & C., 500 sacas de café no valor de 10.650/000.

O palacio dinamarquez Anne manifestou para Lisboa à ordem:

Montandon Matto & C. 4.000 sacas de café.

MOVIMENTO NO PORTO

Entradas no dia 15

Schield, 64 dias—Lugar inglês Martha Perceval 245 toneladas, capitão Edward Jones, carga carvão a Zerrenner Bulow & C.

Dia 17

New-York e escala—Vapor inglês Kneubina, Stephen Raines, lastro, consignado a Zerrenner Bulow & C.

Rio de Janeiro—Vapor nacional S. José, 280 toneladas, comandante Manoel da Mata, carga vários generos a J. Bicudo.

Saída no dia 16

Pernambuco—Barca norueguesa Memory, 409 toneladas, capitão J. Christensen, lastro.

NOTÍCIAS MARÍTIMAS

Vapores esperados

Donati, Rio da Prata—18.

Hervellus, Liverpool e escala—18.

Cervantes, Rio de Janeiro—8.

Paranaguá, Hamburgo e escala—19.

Nova, Rio da Prata—9.

Sully, Havre e escala—20.

Rio Grande, Portos do Sul—21.

Rio Negro, Rio de Janeiro—21.

Minho, Southampton e escala—26.

Vapores à saída

Cervantes, Montevideu e escala—18.

S. José, Rio de Janeiro—19.

Donat, Liverpool e escala—20.

Hervellus, New-York e escala—20.

Rheabina, New-York e escala—20.

Neiva, Southampton e escala—21.

Rio Negro, Montevideu e escala—21.

Rio Grande, Rio de Janeiro—21.

</div

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça.

A LERPYLINA

DR
V. A. OFLAHERTY
CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça,
de dentes, e neuralgia e a enxaqueca
UNICO DEPOSITO EM CASA DO

S. FERNAND
29—Rua da Imperatriz—29
S. PAULO

No mesmo depósito se acham tambem as
Gottas anti-odontalgicas
japonezas

Tinta indelevel

PARA

MARCAR ROUPA

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa de dois lances,
com grande quintal, sita à rua da As
sembléa n.º 23. Três bons terrenos na
estrada Vergueiro, para cá um pouco
d' linha das bens, com uma casa
construída de no o no ruas de S. Jo
aquim e um lindo terreno no largo da
Liberdade; para melhor informações
no mesmo n.º 44, com a sr. Narciso
Ferreira Nunes.

20—11

REAL CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Tendo de efectuar-se por todo o mês de Outubro um leilão de prémios, em ben
efício desta associação, a directória convida todas as pessoas que quizerem contribuir
em seu empreendimento a dirigirem seus obsequios para as casas dos srs. Victor de
Azevedo, largo da Sé; comendador Gomes Cardim, rua da Boa Morte n.º 18; Domingos
Bastos rua do Commercio.

Grata a todas as provas de distinção que sempre tem recebido a directória
esta ainda uma vez profundamente recobrada e acolhimento a seus rogos.

S. Paulo, 1º de Outubro de 1881.

20—10

O 2º secretario,
Mattos Souza.

1902
20:000\$000

1909

10.000.000

Ainda uma vez o

Chalet Felicidade

mostrou o que vale, vendendo aquelles
prémios, e mais de 1000\$, no bilhete
n.º 1995.

Recebe-se encomendas para o in
terior.

11 C LARGO DA SE 11 C

CASIMIRO CORREIA PINTO

Formicida Capanema

das fábricas do Rodeio e Ilha do Governa
dor, da propriedade do inventor o exmo.
sr. Barto, de Capanema. Vende-se no es
criptorio

4-Largo da Sé-4

S. Paulo

Preço por lata de 4 litros pesando 6
kilos a 8.000, a dinheiro ésta.

Gomes & C.

20—19

Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a the
rapêutica de um novo remédio: AS DORES DE
DENTES, AS DORES DE CABEÇA E DE OU
VIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamen
tos, acabam de ser combatidos com sucesso e
mais completo pelo

PHILODONTE DE VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Algumas gotas deste precioso líquido são de
mais suficientes para curar instantanea
mente Neuralgias, Enxaquecas, Cephalgias, oticose
dores de dentes, de cabeça e de ouvidos.

Os numerosos testemunhos e os agradecimentos
que recebemos todos os dias das pessoas que o
usam, nos levam a vulgarizar o emprego de um
remédio tão poderoso, e sendo perfeitamente in
ofensivo permite o seu uso a todos aqueles que
sofrem de dores de cabeça ou de dentes, um al
ivamento imediato é sempre produzido e a
cura nunca se faz esperar depois de um tra
tamento de pouca duração.

O modo de emprego acompanha cada vidro

AS GOTAS JAPONEZAS VEGETAES

Preparadas por VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Cura instantaneamente as dores de dentes as
mais violentas e as mais dolorosas.

Hoje cada um tem tido occasião de apreciar as
virtudes deste específico, que tem tido mais de
CINQUENTA ANOS DE SUCESSO, e que, sem
dúvida, é o melhor de todos os tópicos deste ge
nero inventados até hoje. Poucas famílias acham-se
desprevenidas desta preciosa panacea por demais
conhecida para que seja útil enumerar-lhe as
propriedades e qualidades.

N. B. Tomem cuidado com as numerosas falsi
ficações e só comprem os frascos trazendo o nome
do inventor:

IGORR & HENRY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Único deposito em casa dos srs.

A. L. GARRAUX & COMPANHIA

36 RUA DA IMPERATRIZ 38 100-45

Massa fallida

Extraordinaire leilão de calçados

PARA HOMENS, SENHORAS E
CRIANÇAS

Roberto Tavares

Por ordem do exmo sr. dr. juiz do
commercio desta capital e conta de
credores, a requerimento do
depositário da massa fallida do sr.

Silvestre Joaquim Carreira.

FARA'

Quinta-feira, 20 do corrente

34-Rua de S. Bento-34

Leilão de bom calçado.

Que importou em somma superior a

!! 15:000\$000 !!

Botinas inglesas de Suzer, botas de couro
da Russia, sapatos à fantasia para senho
ras, hotinas de dourado, vermelho, cordovão,
etc., para homens e senhoras, grande e va
riada coleccão de calçado de todas as qua
lidades, para crianças, malas, courtes, officia
nas de tapiceraria, e pertences, canastas de
couro preto, ditas de solha branca, encer
ados de mesa, ferramentas de sapateiro, ar
golas, fechaduras, fios, sovelli, tamancos
livellias e todo o completo sortimento de
uma bem montada officina de sapataria.

E a mais rara e útil occasião

Dos senhores negociantes aproveitando o
enjo ganham muito com immensa van
tagem.

O calçado é bom

E parte da grande factura veio há pouco,
de encomenda e é de aquirimento supe
rior.

Toda a atenção dos negociantes

Merece este bom e genuíno leilão, para o
qual o anunciantre convide aos senhores
comerciantes.

Quinta-feira

Quinta-feira

20 do corrente

AS 10 1/2 HORAS EM PONTO

Medico

O dr. Euvaldo da Costa Carvalho mu
du-se para o largo do Arouche n.º 17
A.

Dá consultas todas as manhãs até
as 8 horas na casa de sua residência e
de 1/2 dia a 1 hora na Pharmacia Nor
mal, rua da Imperatriz n.º 45.

Os chameados serão dirigidos à sua
residência ou à Pharmacia Normal.

30-12

ALUGA-SE

uma loja, na rua da Boa Vista, esquina
da rua da Imperatriz.

Para trânsito na rua da Imperatriz n.º

5-6

Typ. de Oliveira Paulista